



H0772

TEMPO DE NÃO TRABALHO E FRUIÇÃO DO LAZER: AS DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA VIGILÂNCIA DA UNICAMP

Bruno Modesto Silvestre (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvia Cristina Franco Amaral (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Buscamos nesta pesquisa estudar se o processo de reestruturação produtiva, que teve como um de seus desdobramentos a terceirização da força de trabalho, impactou as relações do tempo de trabalho com o tempo livre de trabalho e a fruição do lazer, em especial sobre as mulheres trabalhadoras. Com as atividades no tempo de trabalho ganhando novas roupagens, é pertinente analisar se as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores no tempo livre de trabalho sofreram alterações. Assim, nos perguntamos quais as diferenças que existem no tempo livre de trabalho e na fruição do lazer de homens e mulheres trabalhadores terceirizados da vigilância da Unicamp? Para traçar considerações a esse respeito, utilizamos do questionário de orçamento tempo (SZALAI, 1972) e de entrevistas semi-estruturadas (TRIVIÑOS, 1987). Como resultado, observamos que a intrínseca relação entre o tempo de trabalho e tempo livre de trabalho faz com que uma intensa jornada reflita em um tempo consideravelmente menor disponível para este último. Dentro dessa lógica, o tempo de lazer das trabalhadoras do sexo feminino foi substancialmente menor que dos trabalhadores do sexo masculino. Além de o tempo destinado ser diferente, as atividades de lazer apresentaram qualidades distintas, os homens realizam uma diversidade maior de atividades em comparação às mulheres vigilantes.

Lazer - Terceirização - Reestruturação produtiva